

## ABNT/CEE-78

# Comissão Especial de Estudo – Informática em Saúde

## GT3 – CONTEÚDO SEMÂNTICO

Relatoria

**Deborah Pimenta Ferreira**

Secretaria Municipal de Saúde/SP

[deborah.pimenta23@gmail.com](mailto:deborah.pimenta23@gmail.com)

[deborah.pimenta@cee78is.org.br](mailto:deborah.pimenta@cee78is.org.br)

Vice-Relatoria

**Daiane Maciel**

[maciel.daiane@gmail.com](mailto:maciel.daiane@gmail.com)

[daiane.maciell@cee78is.org.br](mailto:daiane.maciell@cee78is.org.br)

Bolsista

**Sumaia Georges El Khouri**

[sumaia.georges@terra.com.br](mailto:sumaia.georges@terra.com.br)

[sumaia.georges@cee78is.org.br](mailto:sumaia.georges@cee78is.org.br)

# **ISO/TR 14639-2:2012 Health informatics - Capacity-based eHealth architecture roadmap - Part 2: architectural components and maturity level**

**Data: 29/03/2011**

# ISO/TR 14639-2:2012 Health informatics - Capacity-based eHealth architecture roadmap - Part 2: architectural components and maturity level

## Introdução

Essa apresentação dá continuidade a anteriores sobre a ISO/TR 14639 Parte 1 (já concluída) e Parte 2 iniciada em reuniões passadas.

A metodologia para o desenvolvimento do eHAM está baseada no Repositório de Dados Integrados (IDR). A informação é gerada em tempo real através da consolidação de dados de várias fontes clínicas com o objetivo de apresentar uma visão unificada (juntamente com as classificações, terminologias, ontologias etc. relacionadas e exigidas).

O IDR também pode ser importante para fins secundários como pesquisas, estatísticas, pesquisas clínicas, relatórios, análises ou simplesmente manter todos os dados históricos validados.

A norma ISO 12967 HISA também é uma referência para a metodologia da arquitetura.

# ISO/TR 14639-2:2012 Health informatics - Capacity-based eHealth architecture roadmap - Part 2: architectural components and maturity level

## O Repositório de Dados Integrado (IDR)

O IDR tem um papel fundamental na arquitetura corporativa de e-saúde. É amplamente reconhecido na literatura a necessidade de um componente que sirva para manter e gerenciar um núcleo comum de informação em relação ao negócio central da corporação, tornando os ativos de informação existentes disponíveis onde e quando forem necessários.

Essa disponibilidade está baseada em através de uma arquitetura de serviços padronizada, facilitando a interoperabilidade das aplicações existentes e protegendo os investimentos com uma estratégia para suportar evoluções futuras.

# ISO/TR 14639-2:2012 Health informatics - Capacity-based eHealth architecture roadmap - Part 2: architectural components and maturity level

- **ISO 12967-1:2009** [\[?\]](#) Health informatics -- Service architecture -- Part 1: Enterprise viewpoint

A ISO 12967-1:2009 (HISA) oferece orientação para a descrição, planejamento e desenvolvimento de novos sistemas, assim como a integração entre os sistemas de informação existentes, tanto entre os sistemas internos de uma organização quanto entre sistemas de diferentes organizações de saúde, através de uma arquitetura que integra os dados comuns e lógica de negócios em uma específica camada de arquitetura (por exemplo middleware) diferente de aplicações individuais e acessível através de todo sistema de informação através de serviços.

# ISO/TR 14639-2:2012 Health informatics - Capacity-based eHealth architecture roadmap - Part 2: architectural components and maturity level

- **ISO 12967-1:2009** [?](#) Health informatics -- Service architecture -- Part 1: Enterprise viewpoint

## Princípios Gerais

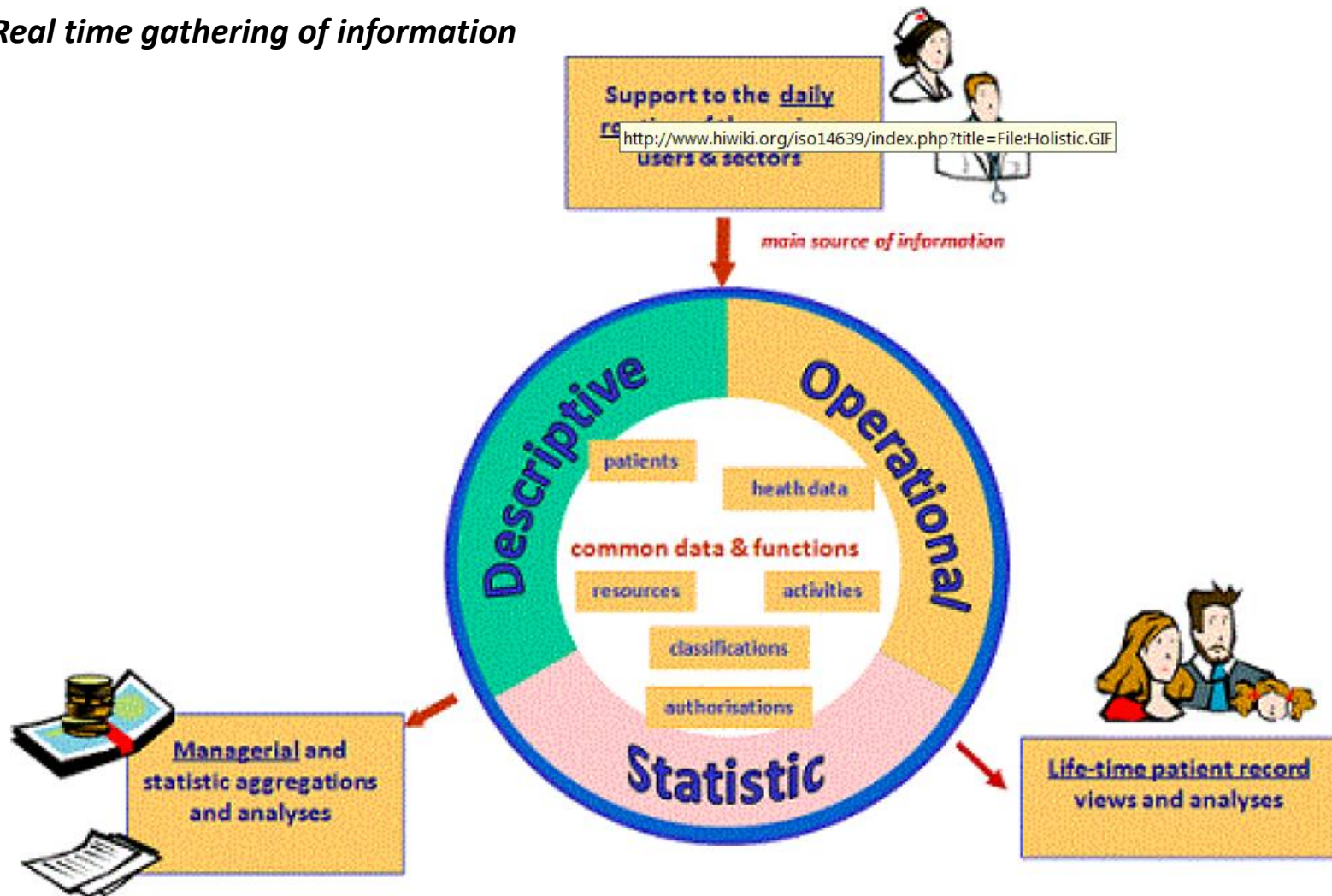
- a) Abertura garantida e independência de fornecedores.
- b) Exigência de que o ativo de informações comuns seja separado das aplicações específicas ou tecnologia e seja acessível através de serviços.
- c) Assegurar que as informações e modelo de serviço sejam bem documentados.
- d) Assegurar que os dados gerenciados estejam sob a proteção única da corporação de cuidados com a saúde.

## Necessidades atendidas

- 1) Criação automática de um registro de cuidados com saúde de toda a vida do paciente.
- 2) Combinação de custos, atividades e aspectos clínicos para dar suporte a demandas de pesquisa, estatísticas e gerenciais.
- 3) Manutenção de um alto nível de qualidade de dados, incluindo validação de dados.

# ISO/TR 14639-2:2012 Health informatics - Capacity-based eHealth architecture roadmap - Part 2: architectural components and maturity level

## Real time gathering of information



# ISO/TR 14639-2:2012 Health informatics - Capacity-based eHealth architecture roadmap - Part 2: architectural components and maturity level

## Comentários

Qual a distância entre o modelo apresentado e os modelos usuais do Brasil?

Qual o aspecto mais difícil de ser alcançado?

Quais as diferenças entre as instituições públicas e privadas para se aproximar do modelo ideal de IDR?

Quais os obstáculos para os serviços de telessaúde criar e manter um IDR?



“In God we trust, all others  
must bring data.”

W. Edwards Deming



(c) iStockphoto / Thinkstock